



# Pensar o Futuro

nos Caminhos de  
Santiago

Encontro Caminhos de Santiago em Portugal

17 e 18 abril 2026 | Mosteiro de Tibães, Braga

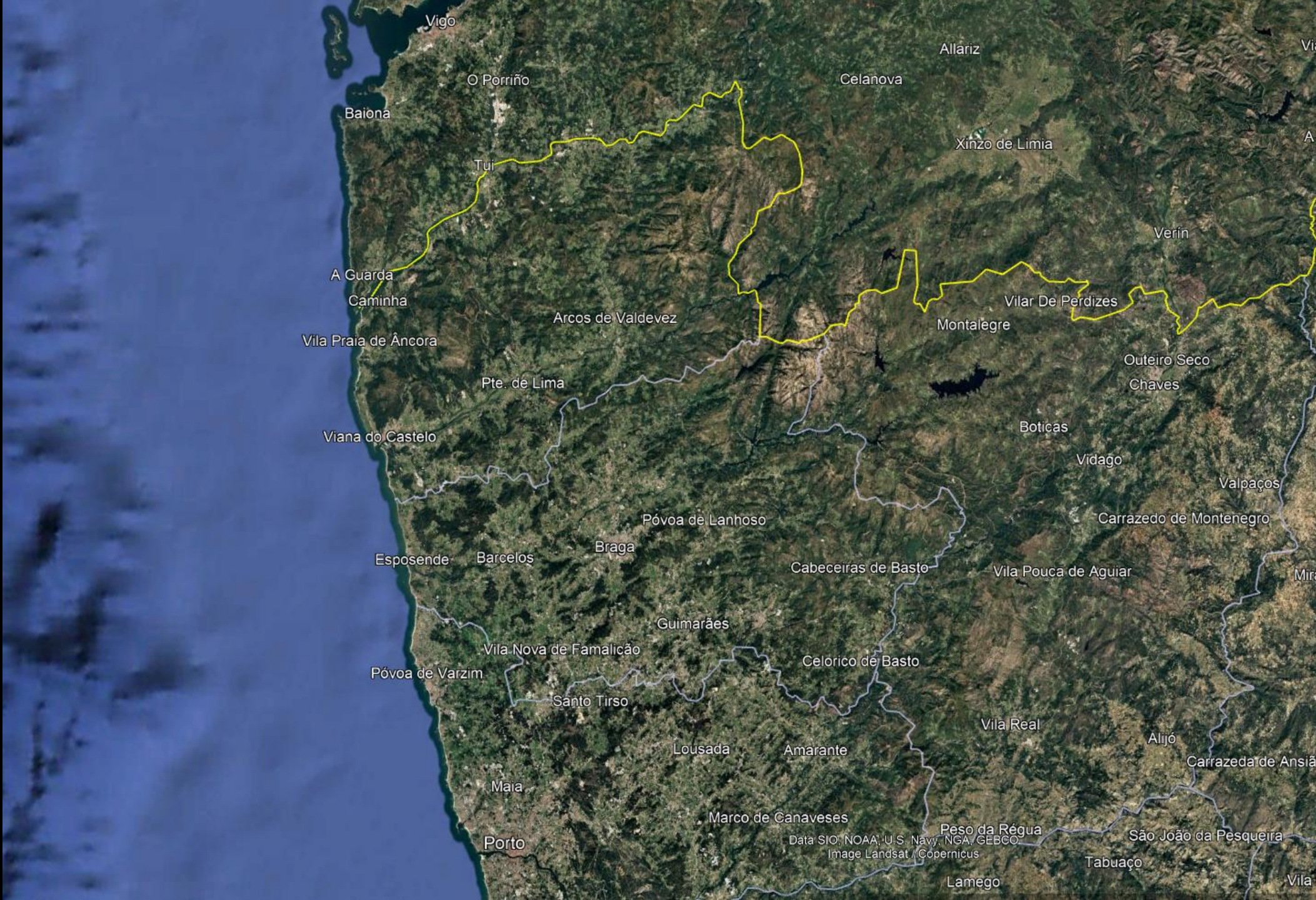
COMISSÃO DE CERTIFICAÇÃO  
DO CAMINHO DE SANTIAGO

REPÚBLICA PORTUGUESA  
CULTURA, PATRIMÓNIO E DESENVOLVIMENTO

PATRIMÓNIO CULTURAL  
INSTITUTO PÚBLICO

TURISMO DE PORTUGAL





Vigo

Allariz

O Porriño

Celanova

Baiona

Xinzo de Limia

Tui

Verín

A Guarda

Caminha

Arcos de Valdevez

Vilar De Perdizes

Vila Praia de Âncora

Montalegre

Pte. de Lima

Outeiro Seco

Chaves

Viana do Castelo

Boticas

Vidago

Esposende

Barcelos

Braga

Póvoa de Lanhoso

Carracedo de Montenegro

Cabeceiras de Basto

Vila Pouca de Aguiar

Guimarães

Vila Nova de Famalicão

Celorico de Basto

Póvoa de Varzim

Santo Tirso

Vila Real

Lousada

Amarante

Alijó

Carraceda de Ansiã

Maia

Marco de Canaveses

Peso da Régua

São João da Pesqueira

Porto

Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO  
Image Landsat / Copernicus

Tabuaço

Lamego

Vila









1.E

2.E

3.E

4.E

5.E

6.E

7.E

8.E

9.E

10.E

11.E

12.E

13.E

14.E

15.E

16.E

17.E

18.E

19.E

20.E

21.E

22.E

23.E

24.E

25.E

26.E

27.E

28.E

29.E

30.E

31.E

32.E

33.E

34.E

35.E

36.E

37.E

38.E

39.E

40.E

41.E

42.E

43.E

44.E

45.E

46.E

47.E

48.E

49.E

50.E

51.E

52.E

53.E

54.E

55.E

56.E

57.E

58.E

59.E

60.E

61.E

62.E

63.E

64.E

65.E

66.E

67.E

68.E

69.E

70.E

71.E

72.E

73.E

74.E

75.E

76.E

77.E

78.E

79.E

80.E

81.E

82.E

83.E

84.E

85.E

86.E

87.E

88.E

89.E

90.E

91.E

92.E

93.E

94.E

95.E

96.E

97.E

98.E

99.E

100.E

101.E

102.E

103.E

104.E

105.E

106.E

107.E

108.E

109.E

110.E

111.E

*Autenticidade*

# Autenticidade

# I-Itinerário



## ECONOMIA E TRANSIÇÃO DIGITAL E CULTURA

Portaria n.º 67/2022

de 2 de fevereiro

Sumário: Certifica como itinerário do Caminho de Santiago o Caminho Português de Santiago — Caminho da Costa, nos termos do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 51/2019, de 17 de abril.

Com 138 km de extensão, o Caminho Português de Santiago — Caminho da Costa atravessa os municípios de Porto, Matosinhos, Maia, Vila do Conde, Póvoa do Varzim, Esposende, Viana do Castelo, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença. O itinerário coincide parcialmente com a Via Veteris, referida nas Inquirições de 1258, que constituiu, durante séculos, a mais importante ligação entre o Porto e Vila do Conde. Para norte de Vila do Conde, embora se comprove a existência de uma rede viária muito antiga ao longo da planície litoral, a utilização do itinerário pelos peregrinos só ganha projeção a partir do século XVIII. O requerimento identifica testemunhos concretos de peregrinação e culto jacobeu ao longo do itinerário, incluindo oragos e locais de assistência, como o Mosteiro de Leça do Balio, o Mosteiro de Moreira da Maia, a Igreja de São Tiago em Castelo de Neiva, sagrada no século IX, o Hospital Velho e a Misericórdia de Viana do Castelo, o Hospital Velho e a Misericórdia de Caminha, o Hospital Velho de Vila Nova de Cerveira e o Paço do Outeiral. O reconhecimento do elevado valor patrimonial dos traçados históricos do Porto e de Viana do Castelo justifica-se pela autenticidade e integridade do itinerário, densidade do património edificado e beleza paisagística da envolvente. O pedido de certificação tem a concordância dos municípios atravessados e apresenta condições de segurança, transitabilidade, equipamentos de apoio e informação.

A certificação do Caminho Português de Santiago — Caminho da Costa reflete os critérios constantes do anexo I do Decreto-Lei n.º 51/2019, de 17 de abril, e visa reconhecer e preservar o património cultural e natural associado ao Caminho de Santiago e assegurar os serviços de apoio adequados aos peregrinos.

Foram cumpridos os procedimentos previstos no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 51/2019, de 17 de abril, incluindo a audição do Conselho Consultivo do Caminho de Santiago.

Assim:

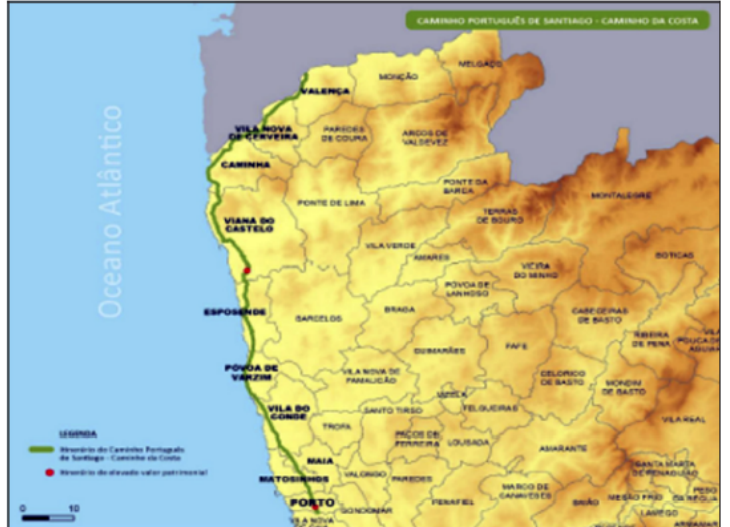
Ao abrigo do disposto no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 51/2019, de 17 de abril, manda o Governo, pela Secretária de Estado do Turismo e pela Secretária de Estado Adjunta e do Património Cultural, o seguinte:

Artigo único

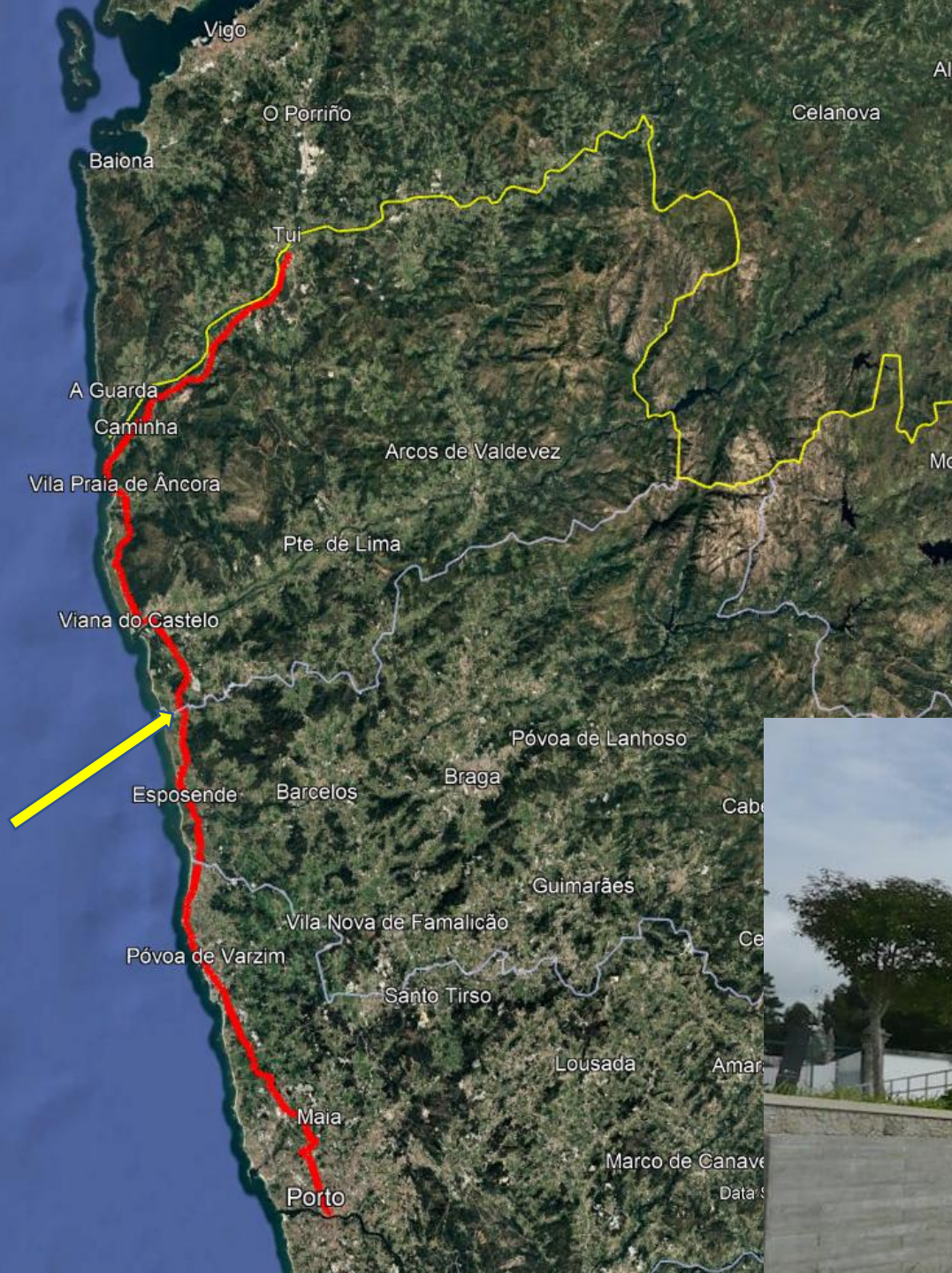
Certificação

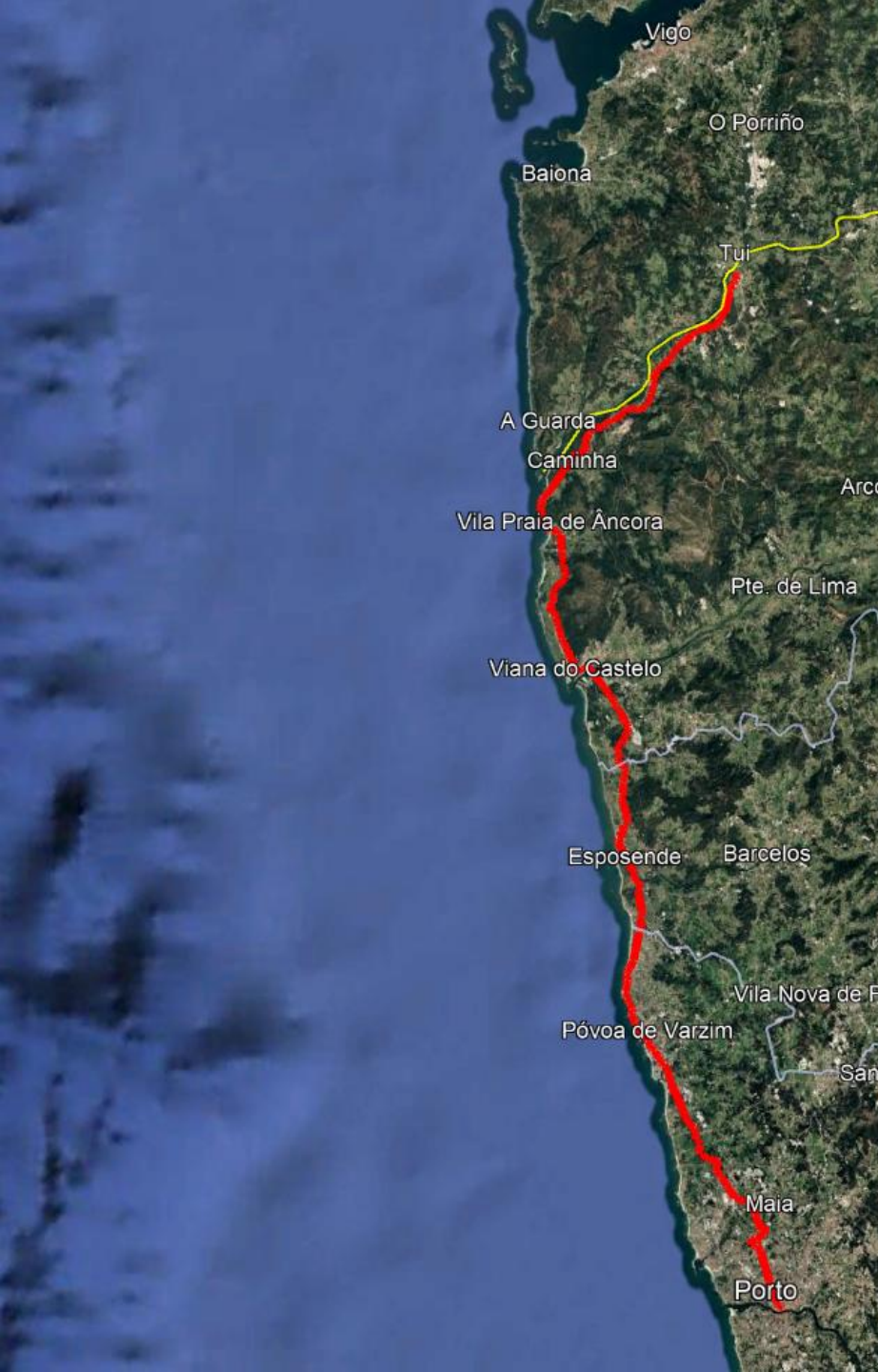
É certificado como itinerário do Caminho de Santiago o Caminho Português de Santiago — Caminho da Costa e reconhecidos como de elevado valor patrimonial os traçados históricos do Porto e de Viana do Castelo, conforme planta constante do anexo à presente portaria, da qual faz parte integrante.

A Secretária de Estado do Turismo, *Rita Baptista Marques*, em 17 de janeiro de 2022. —  
A Secretária de Estado Adjunta e do Património Cultural, *Ángela Carvalho Ferreira*, em 24 de janeiro de 2022.



114970837





O Município de Vila Nova de Cerveira entregou, esta quinta-feira, 15 de fevereiro, duas bicicletas ao posto territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR).



Em comunicado, a autarquia explicou que as bicicletas pretendem apoiar “os peregrinos que por



REGIONAL

## VILA NOVA DE CERVEIRA REFORÇA SINALÉTICA DE SEGURANÇA PARA PEREGRINOS DO CAMINHO PORTUGUÊS DA COSTA

📍 [Rádio Alto Minho](#)

02 MARÇO 2023, 14:38 📻 Rádio



ACIDENTES · 1 MIN A LER

# Peregrina morre atropelada por comboio em Cerveira devido a "distração"

O MINHO / LUSA  
02.05.2024 13:42



Foto: DR / Arquivo



Uma mulher, de 69 anos, peregrina dos Caminhos de Santiago, morreu atropelada, ao final da manhã desta quinta-feira, por um comboio que seguia no sentido norte/sul na linha do Minho, na Linha do Minho, em Gondarém, Cerveira.

# mulher atropelada por comboio em Vila Nova de Cerveira

uma peregrina dos Caminhos de Santiago, morreu hoje atropelada por um comboio no sentido norte/sul na linha do Minho, em Vila Nova de Cerveira.



# Autenticidade

## II-Património



# Autenticidade

## II-Património





46.E



66.E



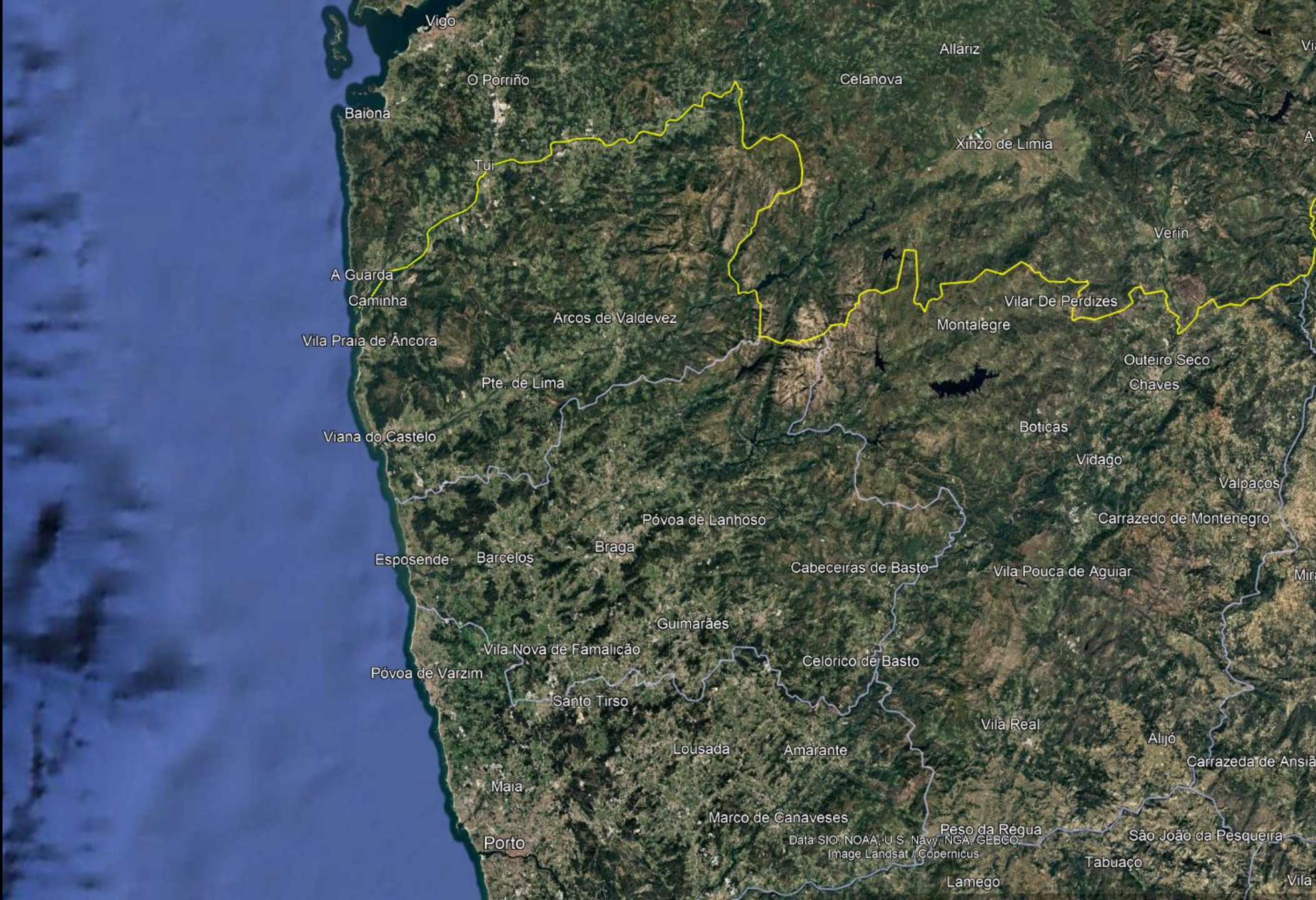
75.E



97.E







Vigo

Allariz

O Porriño

Celanova

Baiona

Xinzo de Limia

Tui

A Guarda

Caminha

Arcos de Valdevez

Vilar De Perdizes

Vila Praia de Âncora

Montalegre

Pte. de Lima

Outeiro Seco

Viana do Castelo

Boticas

Vidago

Esposende

Barcelos

Braga

Póvoa de Lanhoso

Cabeceiras de Basto

Vila Pouca de Aguiar

Guimarães

Vila Nova de Famalicão

Celorico de Basto

Póvoa de Varzim

Santo Tirso

Vila Real

Maia

Lousada

Amarante

Alijó

Porto

Marco de Canaveses

Peso da Régua

São João da Pesqueira

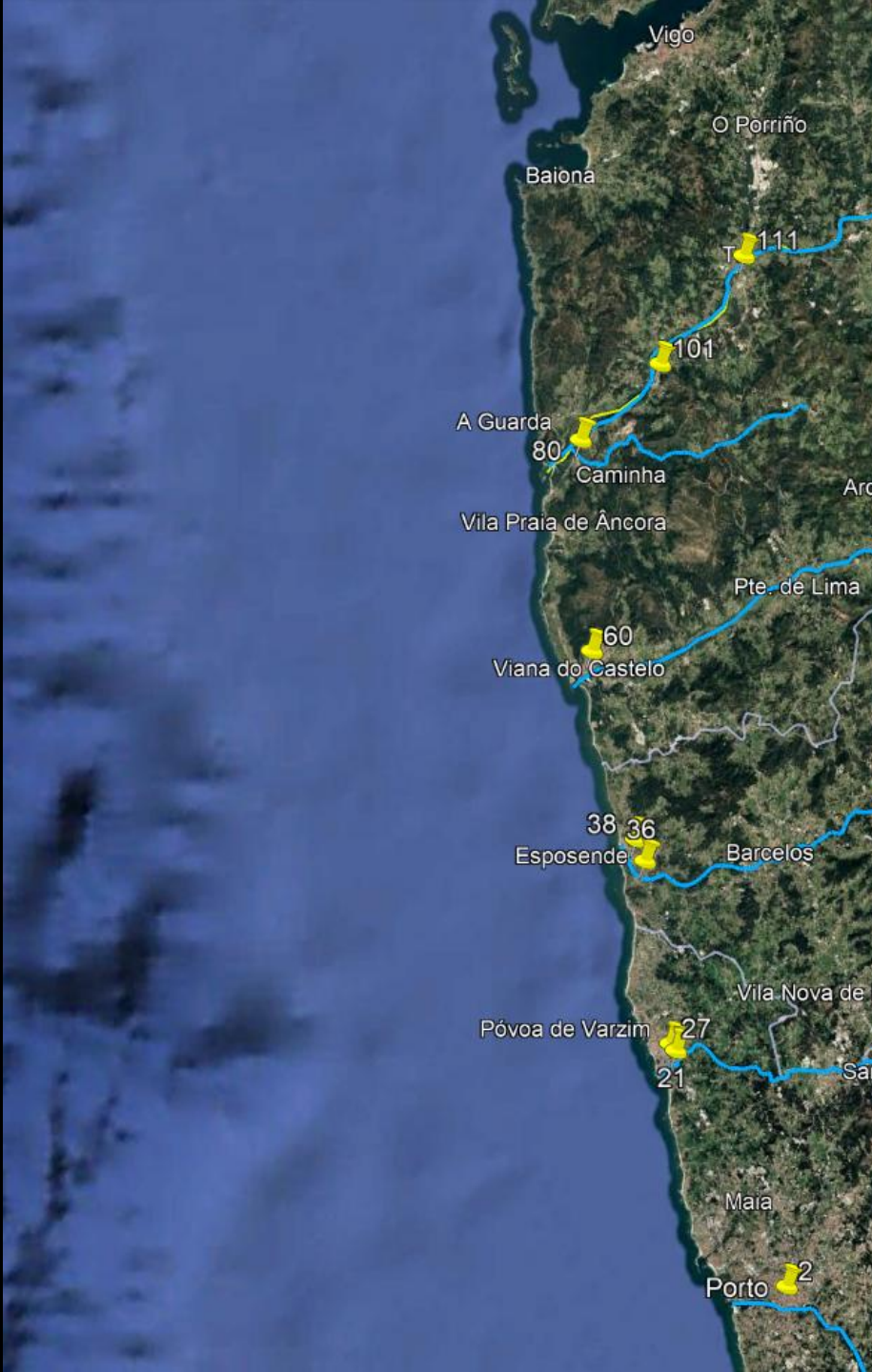
Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO  
Image Landsat / Copernicus

Tabuaço

Lamego

Vila





2.E



21.E



27.E



36.E



38.E



60.E





Rio Mi

GAIOSA

A Pasaxe

COURA

OS

MARINHAS

A Guarda, ES - Caminha, PT  
Rio Minho

80

Caminha

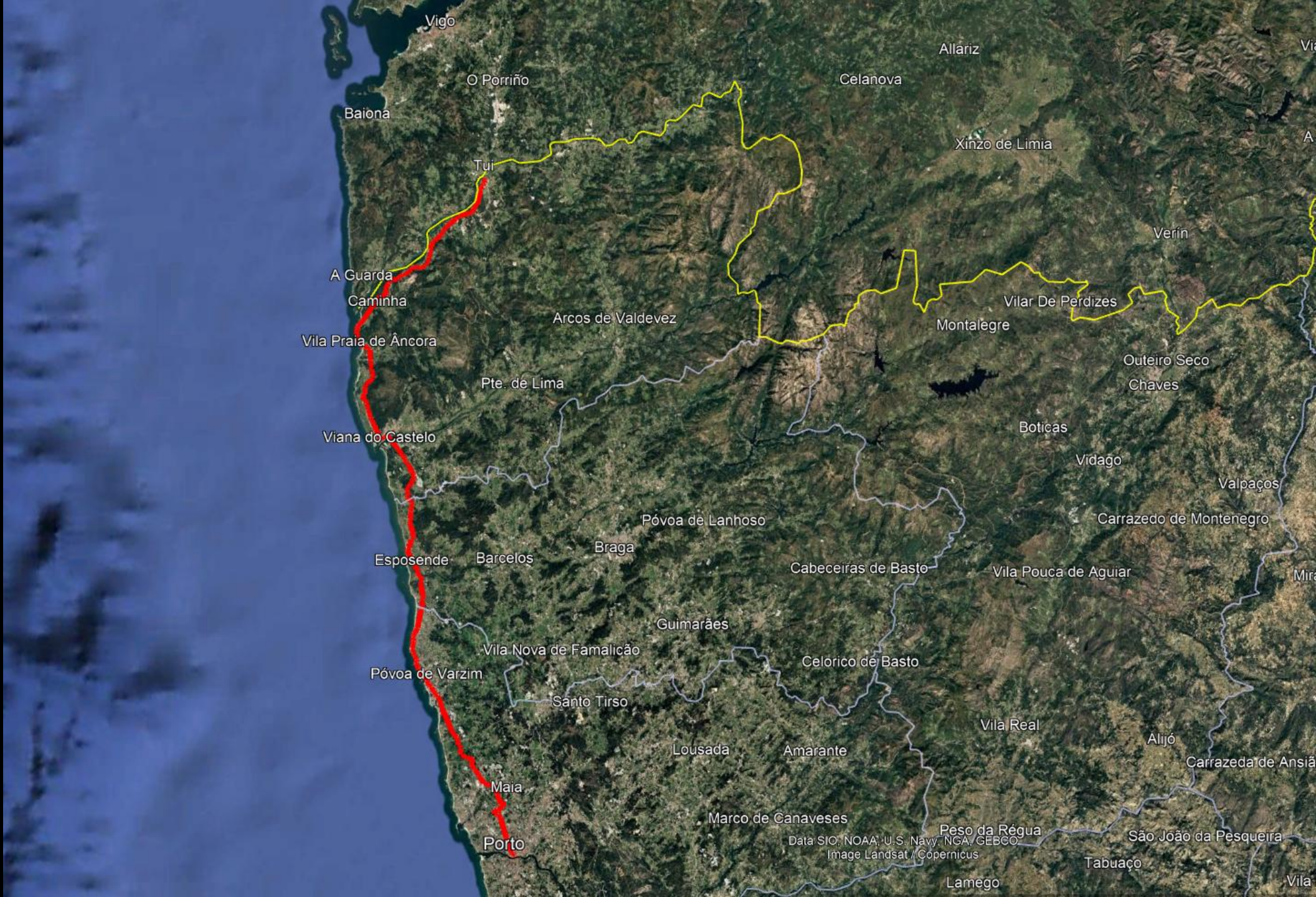
Vilarelho

CORGO

ESTEIRO

SÃO ROQUE

PORTELA



Vigo

Allariz

O Porriño

Celanova

Baiona

Xinzo de Limia

Tui

Verín

A Guarda

Arcos de Valdevez

Vilar De Perdizes

Caminha

Montalegre

Vila Praia de Âncora

Outeiro Seco

Pte. de Lima

Chaves

Viana do Castelo

Boticas

Vidago

Valpaços

Póvoa de Lanhoso

Carracedo de Montenegro

Esposende

Barcelos

Braga

Cabeceiras de Basto

Vila Pouca de Aguiar

Vila Nova de Famalicão

Guimarães

Celorico de Basto

Póvoa de Varzim

Santo Tirso

Vila Real

Alijó

Lousada

Amarante

Carraceda de Ansiã

Maia

Marco de Canaveses

Peso da Régua

São João da Pesqueira

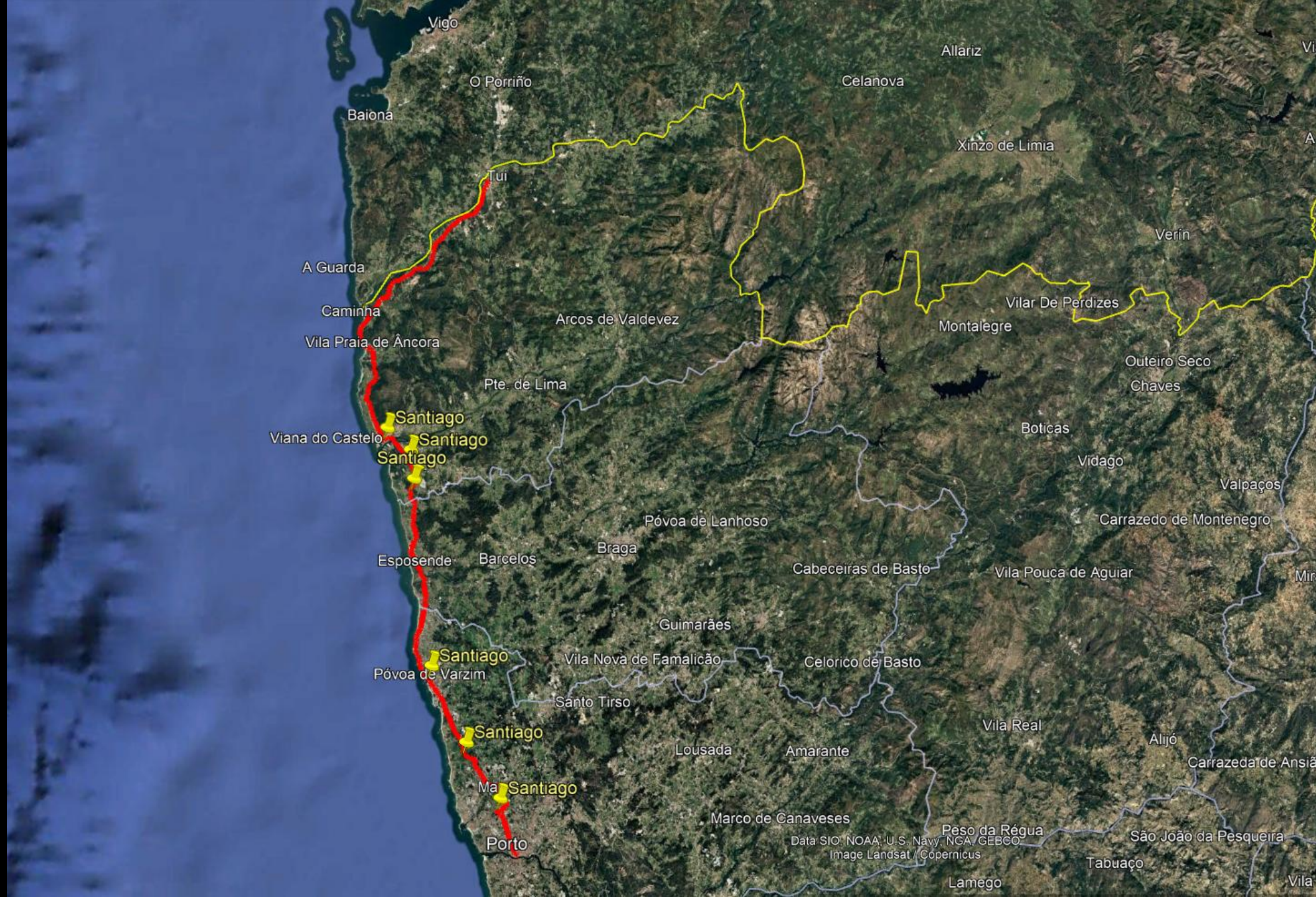
Porto

Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO  
Image Landsat / Copernicus

Tabuaço

Lamego

Vila



Vigo

Allariz

O Porriño

Celanova

Baiona

Xinzo de Limia

Tui

Verín

A Guarda

Arcos de Valdevez

Caminha

Vilar De Perdizes

Vila Praia de Âncora

Montalegre

Pte. de Lima

Outeiro Seco

Viana do Castelo

Santiago

Santiago

Santiago

Boticas

Vidago

Valpaços

Esposende

Barcelos

Braga

Póvoa de Lanhoso

Carrzedo de Montenegro

Cabeceiras de Basto

Vila Pouca de Aguiar

Póvoa de Varzim

Santiago

Guimarães

Vila Nova de Famalicão

Celorico de Basto

Santo Tirso

Lousada

Amarante

Vila Real

Santiago

Ma Santiago

Porto

Marco de Canaveses

Peso da Régua

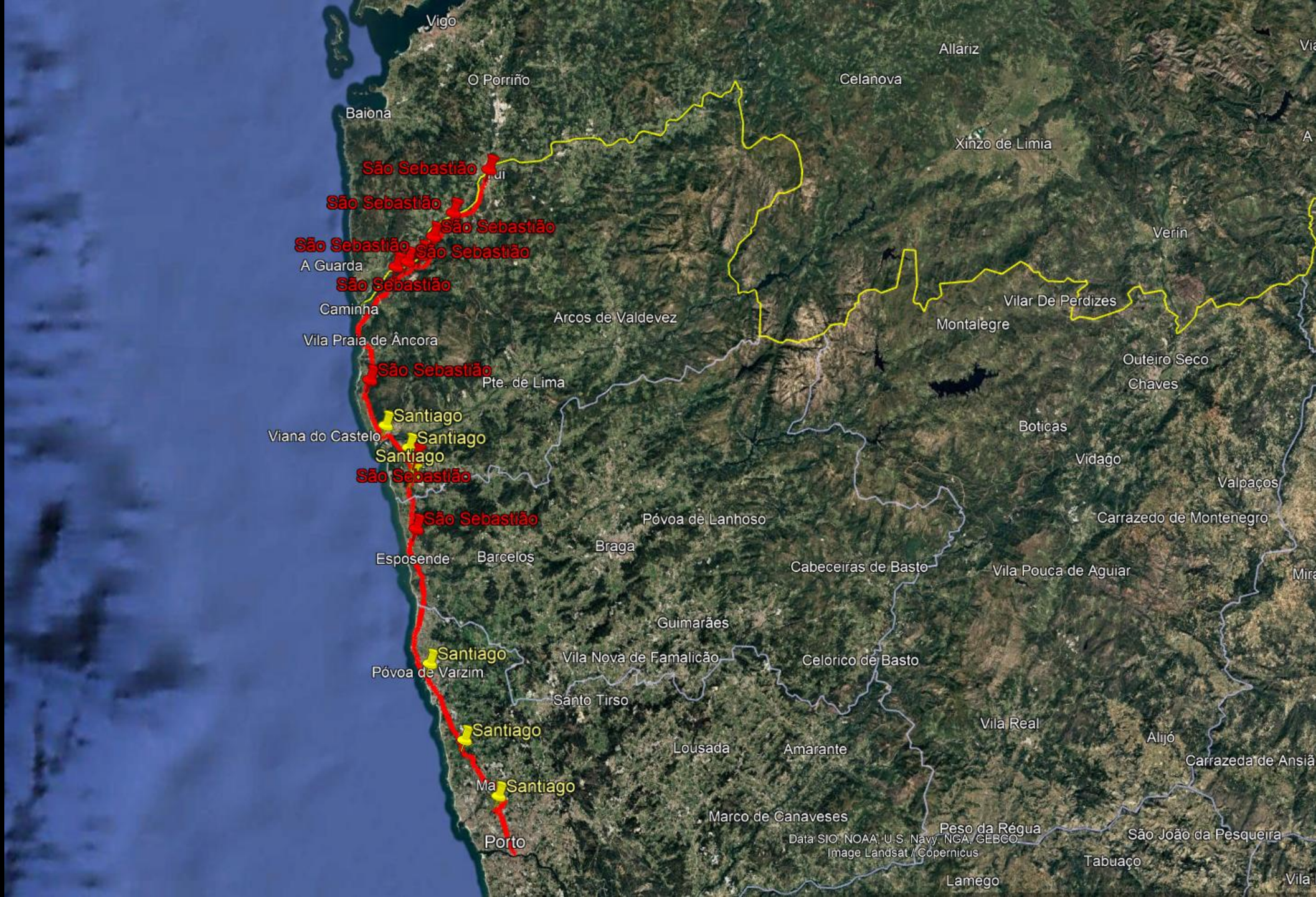
São João da Pesqueira

Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO  
Image Landsat / Copernicus

Tabuaço

Lamego

Vila



Vigo

Allariz

O Porriño

Celanova

Baiona

Xinzo de Limia

São Sebastião

São Sebastião

São Sebastião

São Sebastião

A Guarda

São Sebastião

Caminha

Arcos de Valdevez

Vila Praia de Âncora

São Sebastião

Pte. de Lima

Santiago

Santiago

Viana do Castelo

Santiago

São Sebastião

São Sebastião

Esposende

Barcelos

Braga

Póvoa de Lanhoso

Cabeceiras de Basto

Vila Pouca de Aguiar

Santiago

Póvoa de Varzim

Vila Nova de Famalicão

Celorico de Basto

Santo Tirso

Santiago

Lousada

Amarante

Vila Real

Ma

Santiago

Porto

Marco de Canaveses

Peso da Régua

São João da Pesqueira

Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO  
Image Landsat / Copernicus

Lamego

Tabuaço





16.1



32.1



48.1



64.1



80.1



96.1

# III-Experiência

## (Mediação)

«Pela minha experiência, sei que muito peregrinos fazem questão de visitar as igrejas, inclusive quando estão fechadas comentam: “gostaríamos que estivessem abertas”. É muito referencial o aspeto de existirem igrejas no Caminho.»

*Bispo da diocese Tui-Vigo (Espanha), D.  
António Valín Valdés (comunicação pessoal, 02  
de outubro de 2024)*

«**Sim, não se comunicam bem os espaços religioso.** Vamos a ver, por exemplo quando as pessoas entravam num claustro ou catedral das de antes, que eram uma grande catequese, isso fazia as pessoas entrar num sentimento de respeito e cuidado, porque as pedras, os vitrais, as luzes, a música, transportavam para outra realidade. Eu penso que estes valores não se podem perder...»



# Bispos

Bispo da diocese de Viana do Castelo, D. João Evangelista Pimentel Lavrador (comunicação pessoal, 25 de setembro de 2024)

«...hoje há um, redobrado interesse pelo património. A própria Igreja é a primeira interessada em colocar o património a ‘falar’, a transmitir a mensagem que lhe está inerente.»

**«Sem dúvida que quanto mais crescer a compreensão do conteúdo de uma realidade mais ela é salvaguardada.»**

Bispo da diocese do Porto, D. Manuel da Silva Rodrigues Linda (comunicação pessoal, 26 de setembro de 2024)

«Cada obra de arte tem, ao fim ao cabo, um destino muito específico e fora desse contexto a sua leitura integral já não se consegue fazer.»

**«Eu estou convencido que aquilo que se passa é exatamente esta dimensão de que muita gente não possui os pressupostos científicos e culturais para apreender a mistagogia presente no simbolismo da nova arte religiosa. Obviamente que a Igreja deveria estar mais presente nesta mediação cultura e patrimonial.»**

Arcebispo da Arquidiocese de Braga, D. José Manuel Garcia Cordeiro (comunicação pessoal, 17 de outubro de 2024)

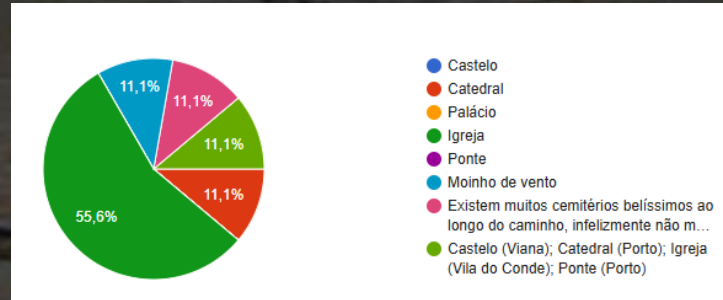
«O Caminho é uma proposta excelente de dar a conhecer a nossa riqueza, que sendo bem feita por contágio outros virão.»

«O desafio da Igreja é não transformarem as igrejas em museus, elas são lugares de oração e casa de Deus, e assim nos foram dadas, herdadas, transmitidas – como casas de oração.»

**«Também uma maior divulgação deste património, no mundo digital que deve ser ocupado com qualidade. Toda a gente deveria ter acesso (virtualmente) a estes lugares - às igrejas. O fascínio da inteligência artificial que seja bem usada...»**

# Peregrinos

1- Qual o monumento histórico que destacaria neste Caminho?



2- Durante o percurso, de que forma se relacionou com o património religioso (igrejas, capelas e santuários)?



3- Que recomendação faria para melhorar a experiência patrimonial e/ou religiosa nesta via de peregrinação?

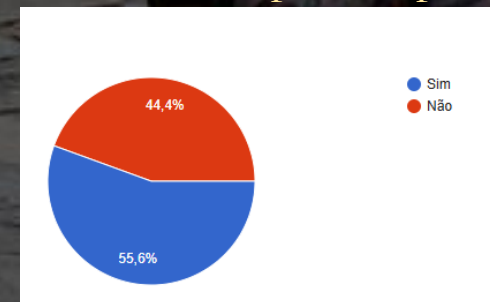
«informação descritiva acerca do próprio espaço»

«Haver mais missas para os peregrinos»

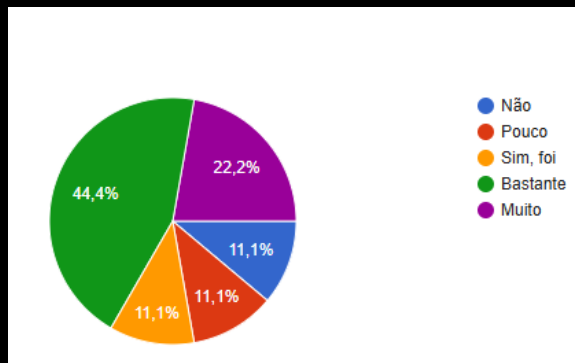
«visitas guiadas com profissionais experientes»

«Significado em inglês do património»

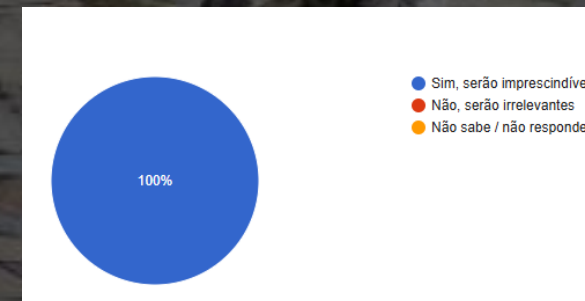
4- Deparou-se com algum espaço religioso fechado neste itinerário que pretendia visitar?



5- Esta sua experiência *jacobeia* foi intensificada pela presença de espaços religiosos no Caminho?



6- Considera as igrejas e capelas deste Caminho imprescindíveis no futuro deste itinerário de peregrinação?



# Párocos

«Seriam necessárias pessoas voluntarias formados e disponíveis»

*Pe Joaquim Mário Areal Andrade (2025)*

«céleres na conservação do património.»

*Capelão Pe Gabriel de Moraes Catarino (2026)*

«cuidado em futuros restauros»

*Pe Rui Filipe Gonçalves Rodrigues (2025)*

2- Qual julga ser a entidade mais responsáveis pela proteção e salvaguarda do património religioso neste Caminho?

«Autoridades civis» *Pe Joaquim Mário Areal Andrade (2025)*

«Autoridades eclesiásticas, Autoridades civis, Comunidades locais, Peregrinos»

*Capelão Pe Gabriel de Moraes Catarino (2026)*

«Autoridades eclesiásticas» *Pe Rui Filipe Gonçalves Rodrigues (2025)*

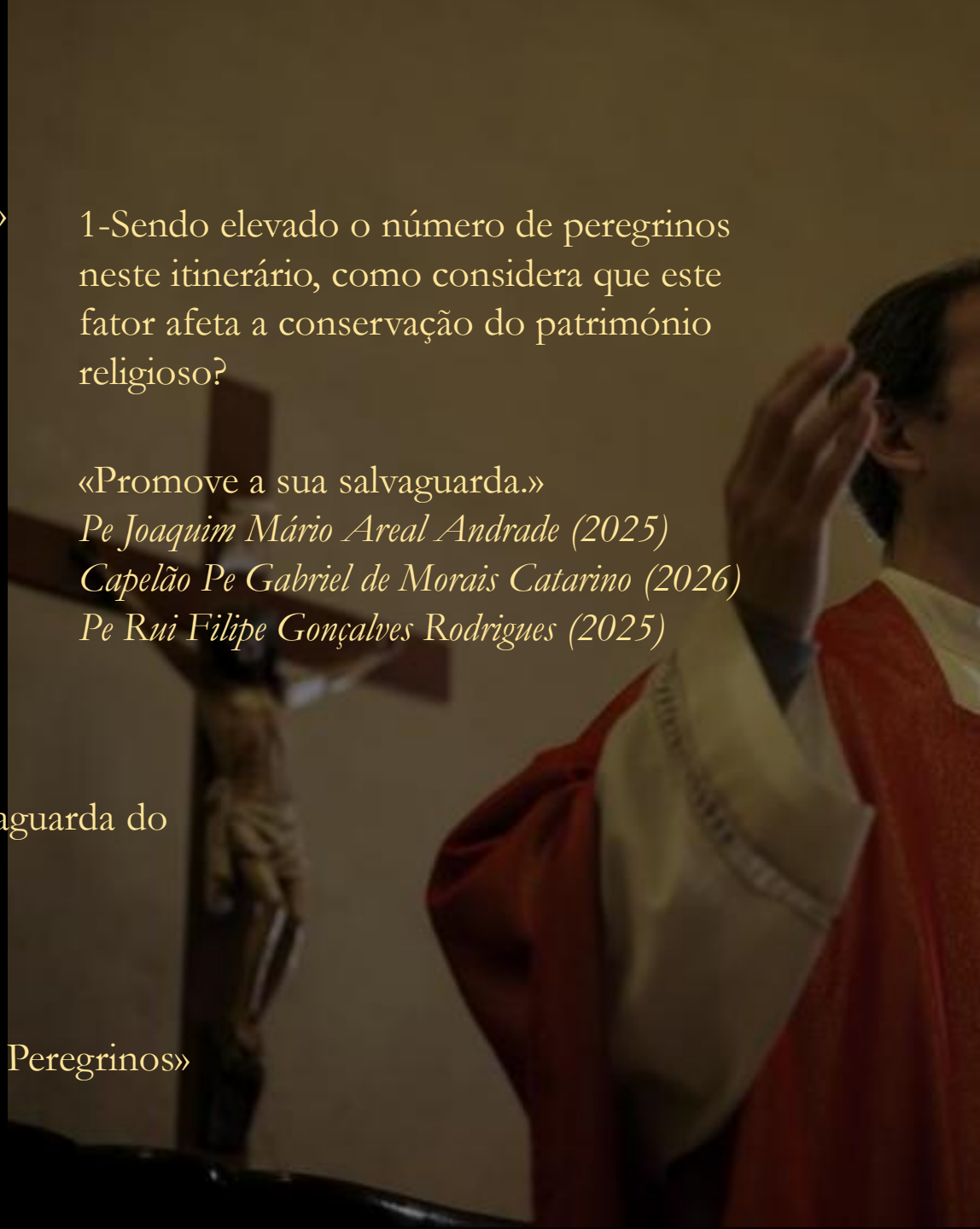
1- Sendo elevado o número de peregrinos neste itinerário, como considera que este fator afeta a conservação do património religioso?

«Promove a sua salvaguarda.»

*Pe Joaquim Mário Areal Andrade (2025)*

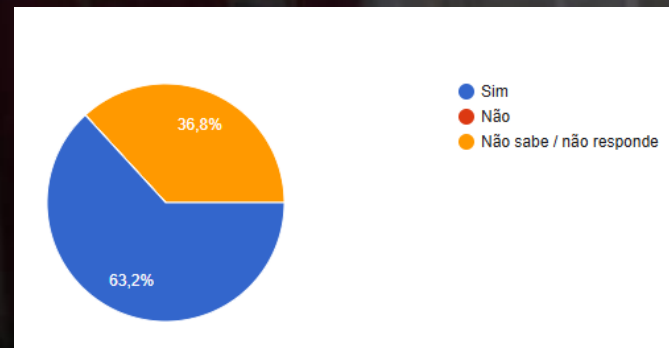
*Capelão Pe Gabriel de Moraes Catarino (2026)*

*Pe Rui Filipe Gonçalves Rodrigues (2025)*



# Comunidade

1-Considera que o Caminho de Santiago contribui para a proteção do património religioso nele existente?



2-Como crente, que proposta faria para melhorar a experiência patrimonial e/ou religiosa nesta via de peregrinação?

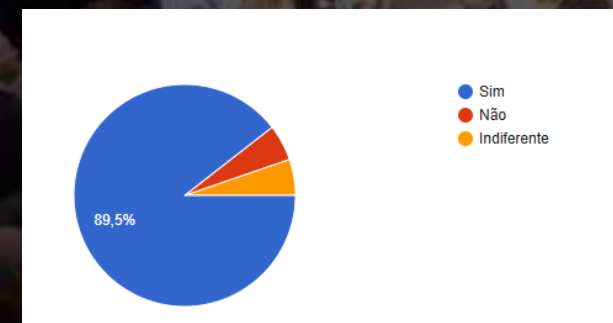
«Colocar um carimbo na igreja.»

«Os espaços deviam estar sempre abertos, isto é todos os dias»

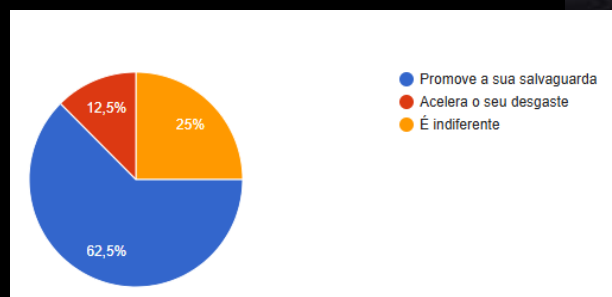
«Mais informação, mais sinalética»

«Ter uma recepção/explicação no local»

3- Acredita que os espaços religiosos deveriam receber maior proteção patrimonial?



4-Sendo elevado o número de peregrinos neste itinerário, como considera que este fator afeta a conservação do património religioso?



# Especialista

1- Considera que a ‘certificação’ deste Caminho (Portaria\_67.2022) promove a sua salvaguarda?

2- Como técnico/especialista, que proposta faria para melhorar a experiência patrimonial e/ou religiosa nesta via de peregrinação?

«roteiro patrimonial» «experiências mais imersivas e diferenciadoras»

«esforço global nos horários de abertura adequados aos horários dos peregrinos»

«disponibilizar on-line os horários de abertura das igrejas»

«brochura física ou um QR Code, com a síntese histórica»

3- Como avalia que igrejas ou capelas estejam fechadas neste itinerário de peregrinação?

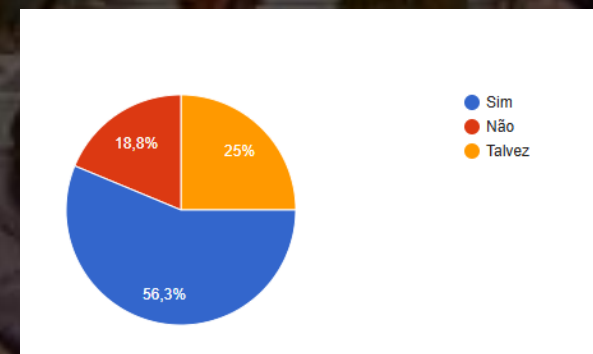
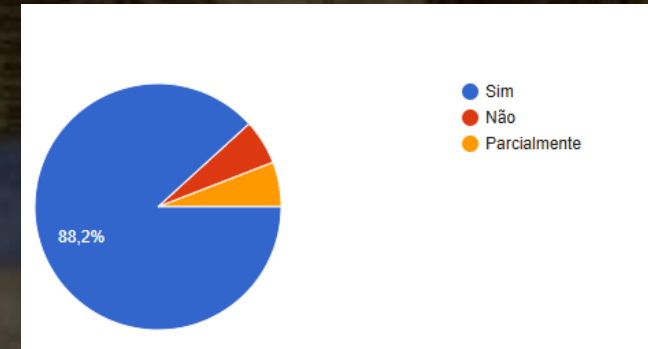
«existe preguiça pastoral e falta de visão» «não deve ser norma»

«sentimento dos peregrinos é frequentemente de frustração» «trabalho conjunto entre igreja e autarquias»

«Avalio mal. (...) As igrejas e capelas são espaços propícios a favorecer estes momentos de introspeção, que podem mudar uma vida. Acresce que o peregrino jacobeu quer conhecer o país real, incluindo o património cultural local, universo em que igrejas e capelas são sempre marcos relevantes.»

*David da Silva Ferreira, Unidade Cultura – CCDR-Norte (2026)*

4- Defende um regulamento nacional específico para a proteção dos espaços religiosos nos Caminhos de Santiago?



# Especialista (propostas)

«Igrejas abertas, limpas, arejadas (sem cheiro a cera) e sem flores de plástico em cima do altar...»

*Nuno Higinio Pereira Teixeira da Cunha, Teólogo e Professor (2025)*

«importante que exista informação acessível sobre esse património em diferentes idiomas»

*José Varela, Técnico Superior (Arqueólogo), Câmara Municipal de Matosinhos (2025)*

«A abertura a novas funções mais artísticas, culturais e sociais»

*Nuno Ferreira, Técnico Superior de Turismo, TPNP (2025)*

«seja dada formação e se crie uma rede de zeladores. Esta rede de zeladores, que é a primeira linha de preservação dos edifícios»

*David da Silva Ferreira, Unidade Cultura – CCDR-Norte (2026)*

«igrejas e capelas estejam acessíveis, interpretadas e integradas na vivência espiritual do Caminho»

*Luís Ferreira, escritor (2025)*

«a preservação do património religioso - um dos fundamentos do Caminho - é imprescindível para a sua compreensão, salvaguarda»

*Maria João da cruz Moreira, Investigadora (2025)*

«(restauros) sem contudo perder o seu carácter religioso e ecuménico, porque o Caminho de Santiago é, antes de tudo, uma via de peregrinação cristã»

*Artur Filipe dos Santos, professor universitário (2025)*

# Futuro



Vigo

**LAREDOU** Saldos até -50%

Alpercatas Origine IV **30,81 €** (-33%)

Alpercatas em tecido, afluergent **22,43 €** (-34%)

Alpercatas Polo Ralph Lauren **78,99 €**

**Adobe Illustrator**

Trabalhe mais rapidamente em ficheiros complexos.

Seibe mais

CAMINO DE SANTIAGO

# El Camino luso hará historia al superar al Francés en 2027

La rama portuguesa de la Costa, que pasa por Vigo, alcanzó el objetivo previsto al superar ya los 70.000 peregrinos

José Teo Andrés

Publicado: 22 Oct 2024 - 06:40 Actualizado: 22 Oct 2024 - 08:39

Alpercatas Origine IV **30,81 €** (-33%)

Alpercatas em tecido, afluergent **22,43 €** (-34%)



Un grupo de peregrinos atraviesa Bouzas la pasada semana.



El **Camino Portugués de la Costa** alcanzó este fin de semana los **70.000 peregrinos en el año en curso**, confirmando las previsiones realizadas para 2024, que apuntaban a un número en torno a 72.000. Que se alcanzará de sobra porque todavía se mantiene un cierto ritmo en la ruta, que irá declinando con noviembre. Esto significa que el incremento con respecto a 2023 ha sido del 40 por ciento, el mayor de todos los caminos jacobeos y con enorme diferencia sobre el resto, que apenas superan el siete por ciento de aumento.

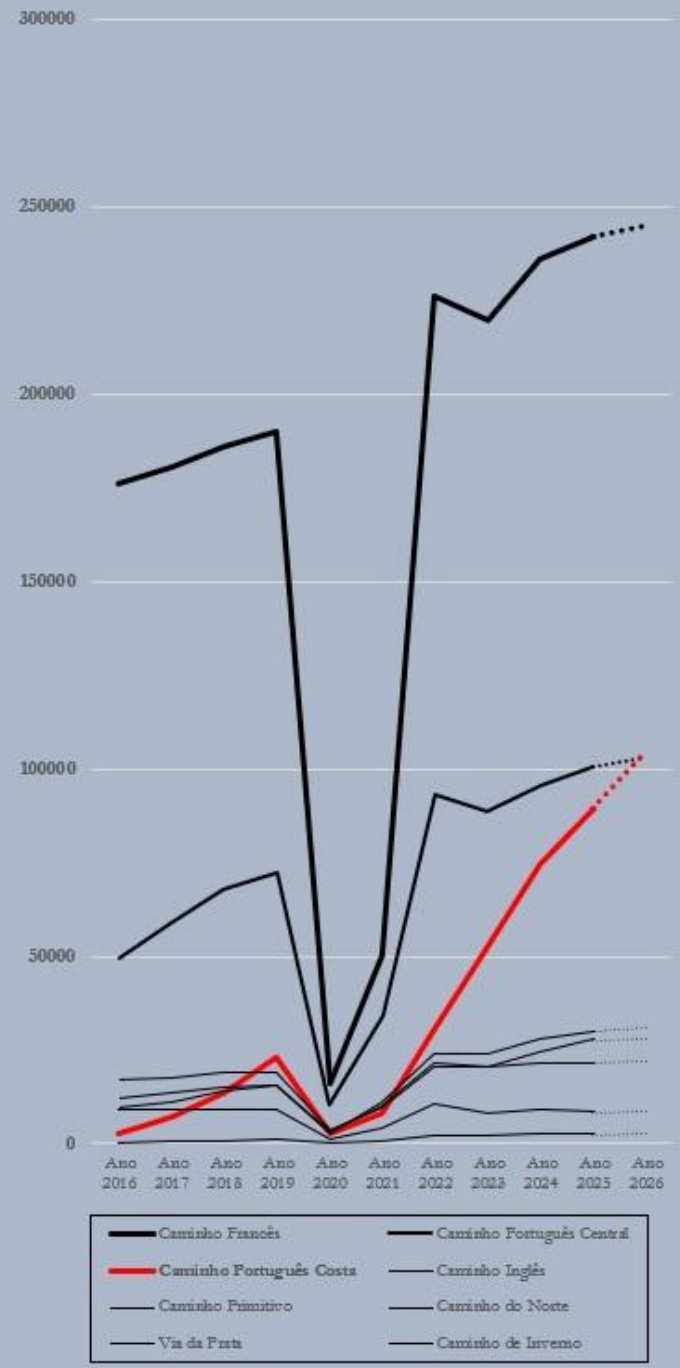
PUBLICIDAD

XUNTA DE GALICIA

Lo + visto

- Estos son los artistas que actuarán en Los40 Summer Live en Vigo
- Arde un coche en la A-52 en A Cañiza y las llamas llegan al monte
- Un perro 'terapeuta' en Vigo de más de 23.000 euros para ayudar a Axl
- El bus urbano vigués es gratis desde hoy para los menores de 15 años

Total de Peregrinos

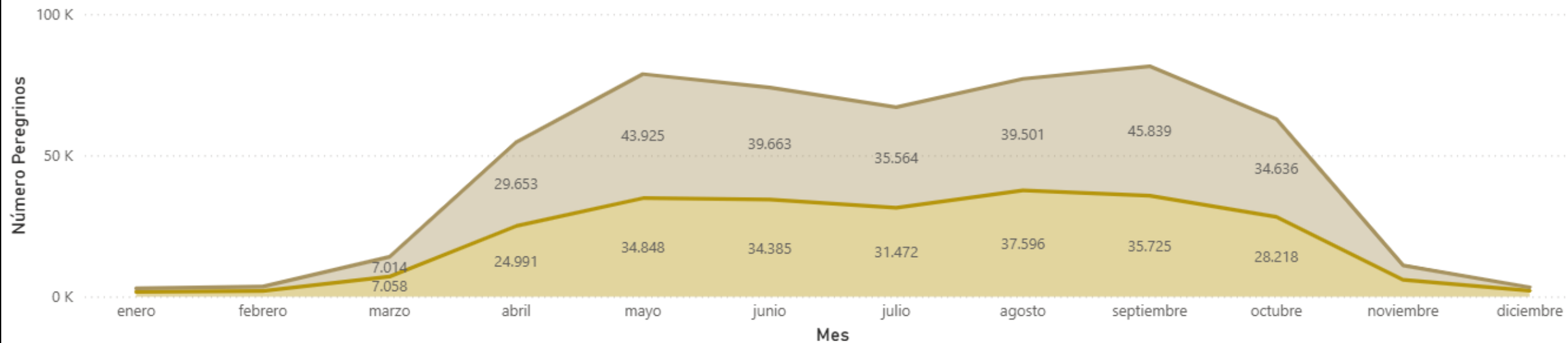


Borrar todos los Filtros

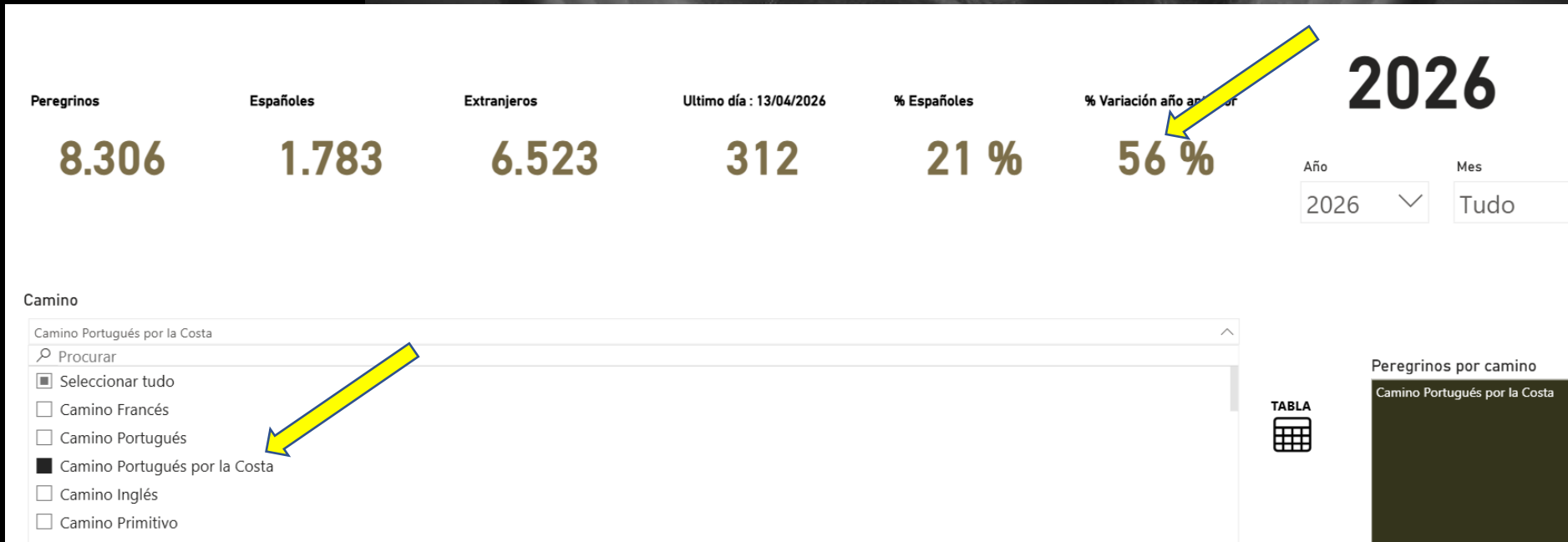
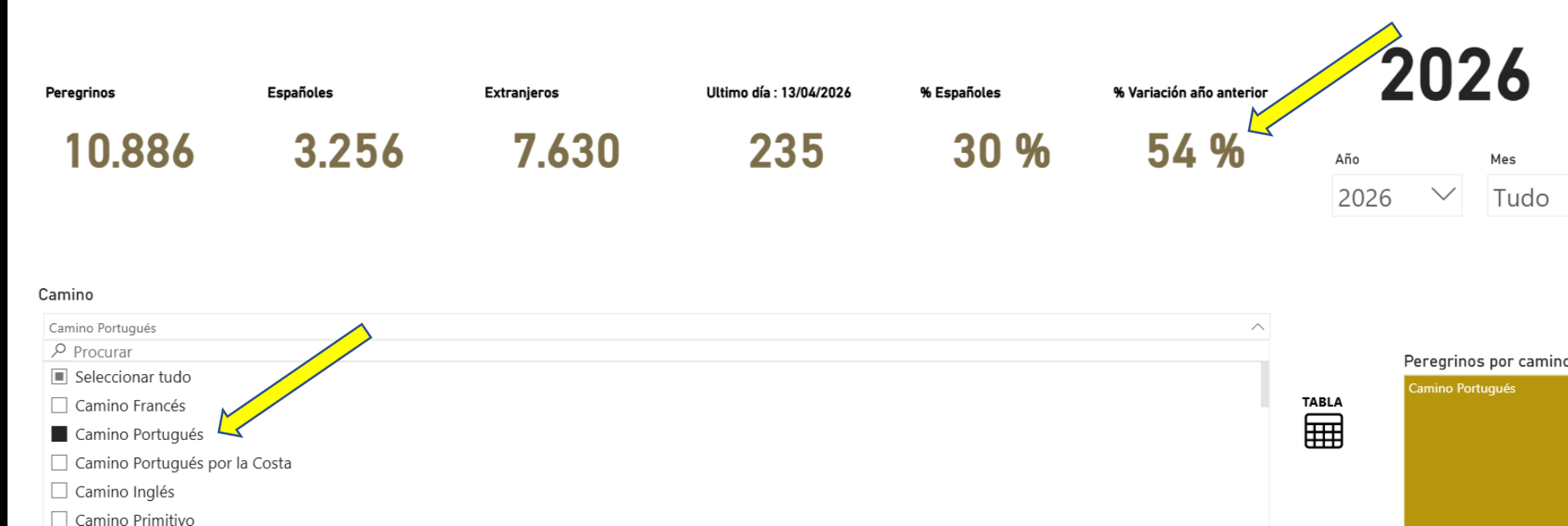
2025

## Número Peregrinos por Mes e Genero

Genero ● Hombre ● Mujer

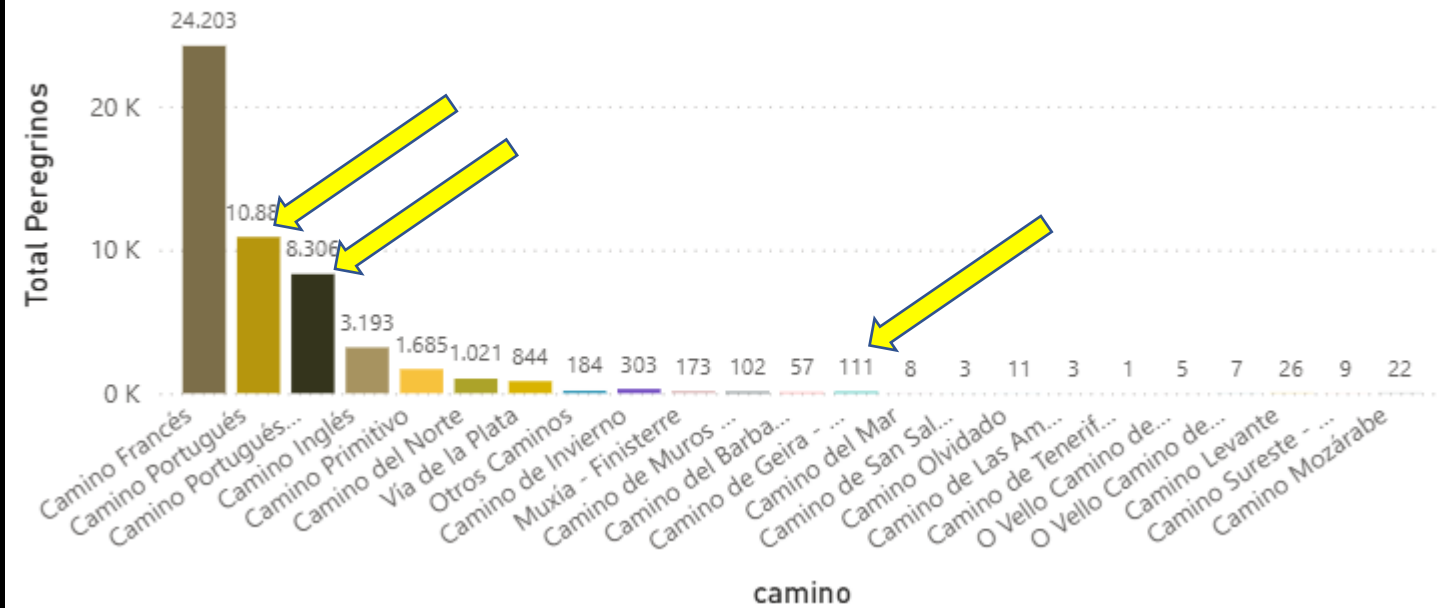


# Futuro (2026)

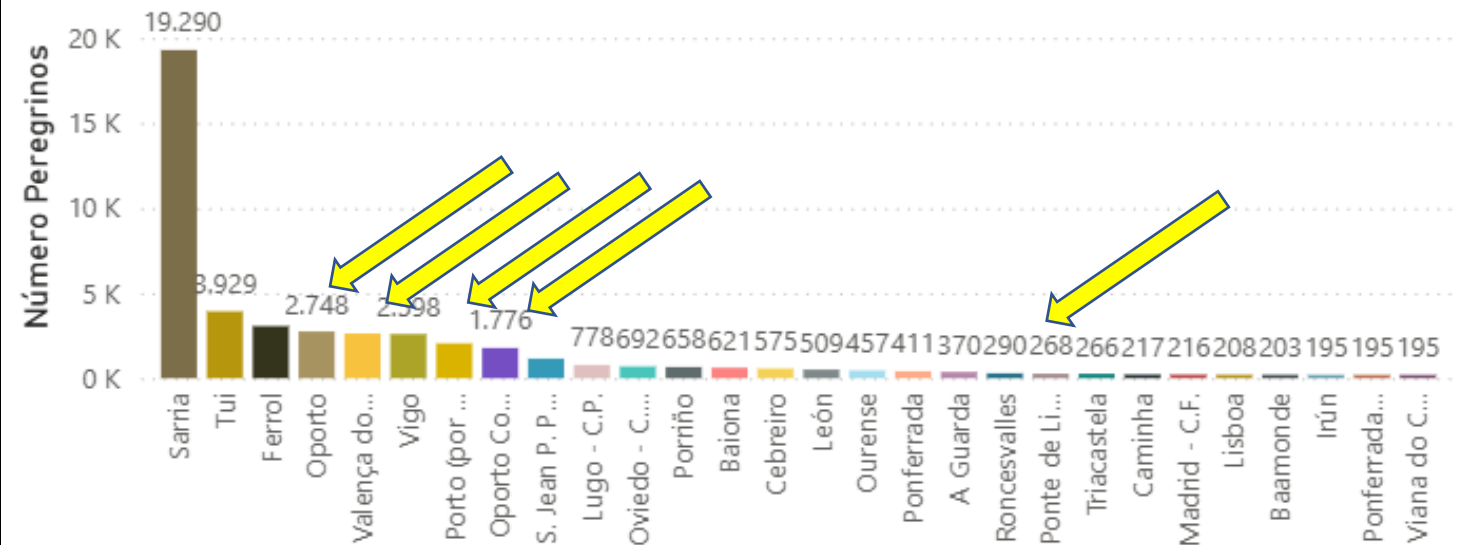


# Futuro (2026)

## Número Peregrinos por camino



## Número Peregrinos por Procedencia



## Considerações Finais

- crescimento sustentado da peregrinação
- diversificação dos perfis espirituais
- arquitetura religiosa assume um papel central e insubstituível  
(habitado, interpretado e celebrado)
- peregrinos não constitui uma ameaça ao património
- necessidade de “igrejas abertas” não é apenas uma questão funcional, mas profundamente teológica  
(lugar de encontro, de hospitalidade e de mistagogia)
- responsabilidade partilhada.  
(proteção e valorização do património religioso não pode ser atribuída exclusivamente à Igreja ou ao Estado)
- urgente investir na formação e mediação (cultural e espiritual)



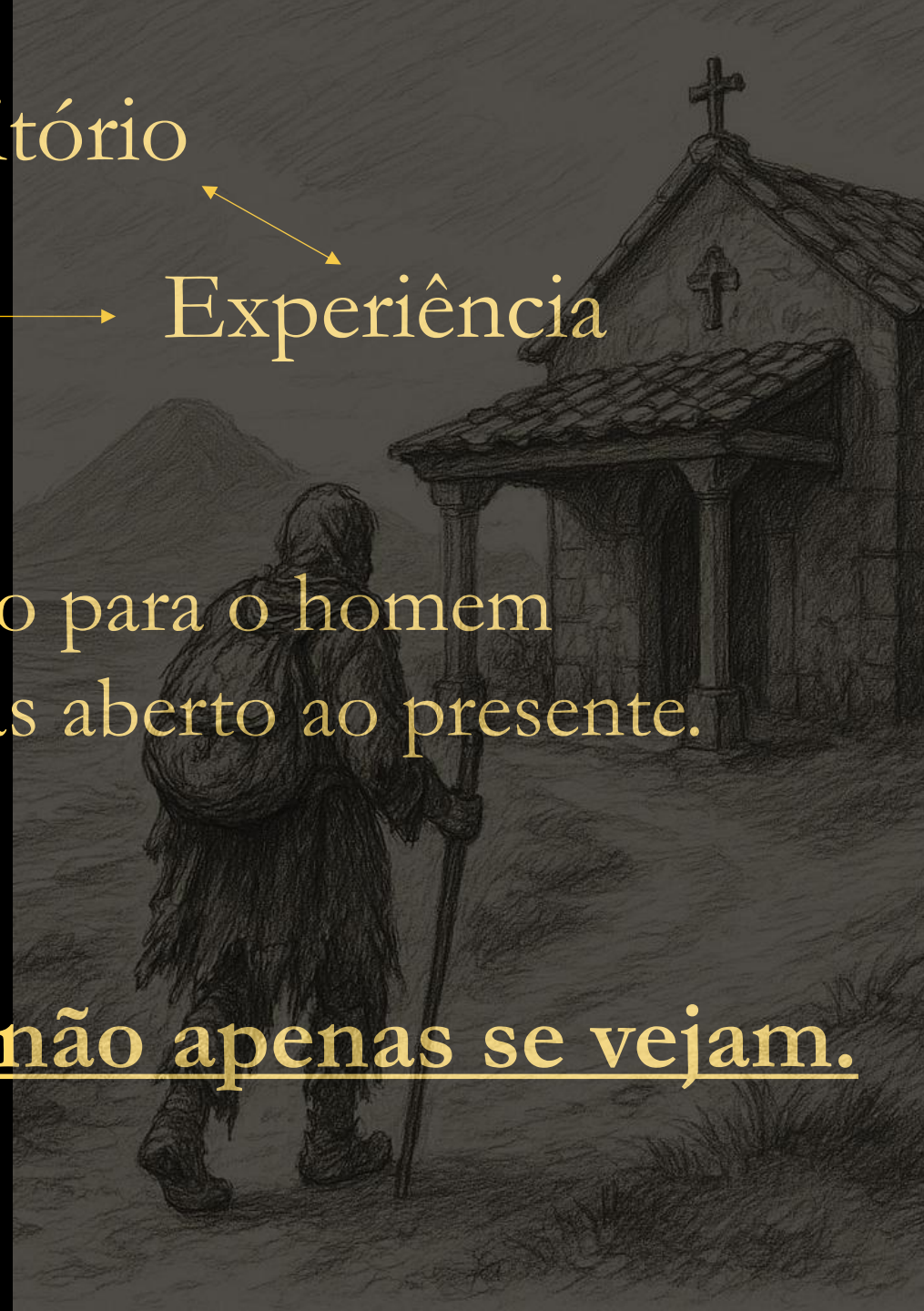
## Considerações Finais

tríade fundamental:



Caminho continue a ser significativo para o homem contemporâneo - fiel à tradição, mas aberto ao presente.

Mais espaços que se 'habitem' e não apenas se vejam.

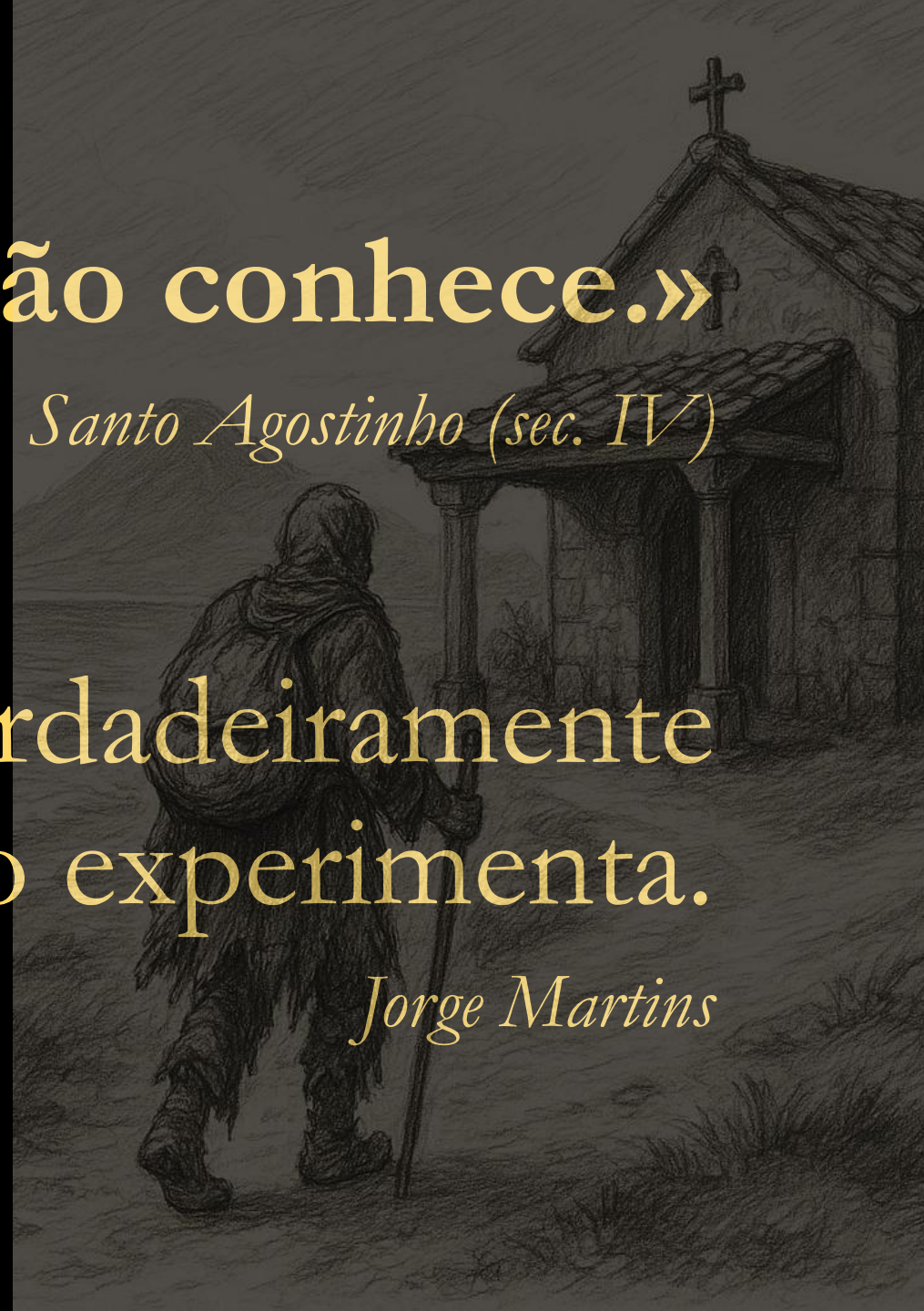


«Ninguém ama o que não conhece.»

*Santo Agostinho (sec. IV)*

...e ninguém conhece verdadeiramente aquilo que não experimenta.

*Jorge Martins*





Grato  
pela  
atenção